

O “X” DA QUESTÃO

A história de Israel é um dos grandes capítulos da narrativa bíblica. Dentro dessa história Moisés, um grande herói, é representado. Em um dos momentos de sua jornada, ele foi levado do Egito, onde fora criado, para o deserto. Ali Deus se revelou a ele na sarça ardente e ele foi chamado para liderar o povo que o Senhor havia escolhido rumo à terra prometida – um povo quase sempre perdido: muitas vezes incrédulos e murmuradores. Em um dos episódios dessa história marcada pelas queixas dos israelitas, Deus enviou ao povo muitas serpentes venenosas que “morderam e mataram muitos israelitas” (Nm 21:6).

Moisés poderia ter dito “Eu avisei!”, mas ele intercedeu pelo povo e o Senhor providenciou um remédio: uma serpente de bronze. Quem olhasse para ela seria curado!

DESCOBRINDO O CAMINHO

1. Entendendo o Cenário Da História (Números 14:28-29)

O povo vagou pelo deserto por quarenta anos, sem nunca entrar na Terra Prometida, colhendo o amargo fruto de sua queixa contra Deus.

2. Analisando a Trama Na História (Números 21:4-9; 2Rs 18:4)

Moisés moldou a serpente de bronze, pregou-a num poste e o levantou, então “Quando alguém era mordido por uma serpente, olhava para a serpente de bronze e ficava curado.” (Nm 21:9). Mas séculos depois o povo passou a adorar aquilo que um dia fora um símbolo do perdão e cura de Deus sobre eles (2Rs 18:4).



3. Proclamando a Cruz a partir da História (João 3:14-15; Gálatas 3:13)

Muito além de um relato interessante sobre resmungões no deserto, essa história abrange verdades a respeito da vida e morte espirituais. Primeiro: crendo no simples plano da salvação nós vivemos. Segundo: adorando um símbolo em vez de seu significado, nós morremos.

4. Quarta Cena: Os Anos Finais (128:4-6)

E quanto aos anos de “ninho vazio”? O salmo 128 oferece encorajamento para depois que os filhos saem de casa. Um ninho vazio não quer dizer uma vida vazia. Deus continua nos abençoando mesmo depois de nossos filhos partirem. Ele nos abençoa pessoalmente à medida que seguimos caminhando com Ele. E nos abençoa coletivamente como seu povo. E Ele também nos abençoa permitindo que vejamos nossos filhos expandindo suas famílias com suas próprias crianças.

COMEÇANDO SUA JORNADA

Ao contrário dos santos do Antigo Testamento, que tinham apenas símbolos, nós vemos a realidade em si – o Messias! E nós ouvimos suas palavras que curam: “para que todos os que crerem nele tenham a vida eterna.” (Jo 3.15).

